

21 de janeiro de 2019.

# Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Janeiro 2019

## Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

### Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

### Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

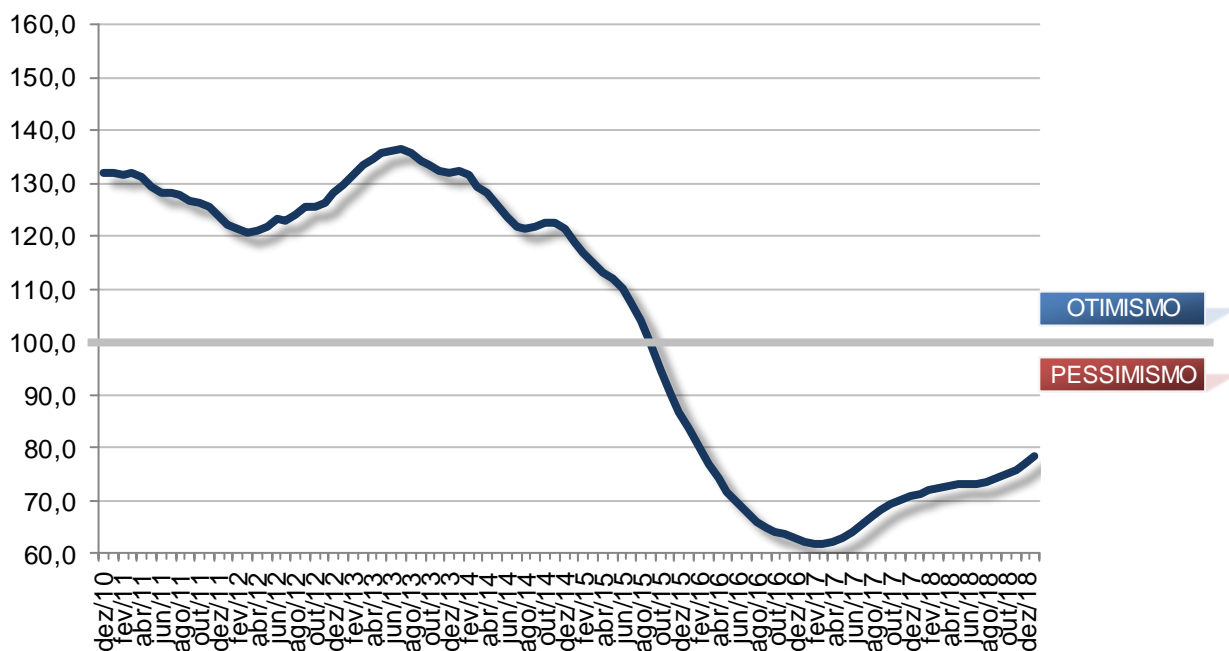
O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

## Análise dos principais resultados do ICF-RS em jan/19

- O ICF alcançou 86,5 pontos em jan/19, o que representou uma variação de 3,7% frente ao mês anterior (83,4 pontos). Na comparação com jan/18, este resultado representou uma alta de 26,2%.
- A média em 12 meses teve aumento e atingiu 78,4 pontos. Em dezembro o indicador registrou 76,9 pontos.
- O resultado do ICF de janeiro é o mais alto desde mai/15 e o aumento em relação ao mês anterior se deu em todos os componentes, à exceção do nível de consumo atual que apresentou redução e o indicador de renda atual permaneceu constante. Apesar da melhora, indicadores como acesso ao crédito, momento para duráveis e perspectiva profissional permanecem em patamar reduzido.

**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

**Mercado de trabalho**

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** teve elevação frente ao mês anterior (105,4 pontos) ao atingir 109,9 pontos em janeiro. Relativamente a jan/18 foi verificada alta de 32,8%.
  - A média em 12 meses do indicador aumentou para 101,7 pontos, na passagem de dez/18 para jan/19.
  - O aumento do indicador pode ser embasado no comportamento do CAGED. Os números do CAGED nos últimos meses reforçam a ideia de recuperação do mercado de trabalho, com geração 21.168 postos de trabalho formal no período de setembro a novembro, enquanto no mesmo período de 2017 foi de 18.043, isto é, um número 17,3% maior.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 101,4 pontos, aumentando em relação a jan/18 em 45,4%. Assim, o indicador permanece em patamar otimista pelo quarto mês consecutivo. Na margem, o indicador teve leve recuo ao variar -0,2%.
  - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 88,1 pontos de dez/18 para 90,7 pontos em jan/19.
  - O ano de 2018 encerrou com o IPCA em 3,75%. A inflação controlada contribui para a percepção mais otimista quanto à renda real.

**Consumo**

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou no mês de janeiro 103,6 pontos, e recuou frente ao mês anterior em 1,0%. Em comparação a jan/18 houve alta de 122,4%.
  - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 81,0 pontos em jan/19, avançando frente os 76,2 pontos verificados em dez/18.
  - A melhora no mercado de trabalho e a inflação sob controle contribuem para um nível de consumo maior. Apesar da nova baixa na comparação, o indicador está em patamar otimista há quatro meses, algo que não se via desde 2014.

- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 71,1 pontos, em jan/19, com elevação de 3,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior, depois de 8 meses com variações negativas. Comparado a dez/18, o indicador apresentou variação de 13,9%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 60,6 pontos no mês anterior para 60,8 pontos em jan/19.
  - Como comentamos em análises anteriores, as concessões de crédito aumentaram ao longo de 2018, em especial para pessoas físicas. Entretanto, os bancos têm dificultado o acesso a crédito a uma parcela de potenciais tomadores.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em jan/19, o indicador registrou 56,2 pontos, com baixa de 23,9% frente ao mesmo período de 2018. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 6,8%.
  - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 56,4 pontos, diminuindo em relação ao mês anterior, quando o índice era de 57,8 pontos.
  - A avaliação em relação ao momento para consumo de bens duráveis segue em patamar pessimista, em especial dada a dificuldade de acesso ao crédito das famílias.

## Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 69,4 pontos em jan/19, o que representa uma queda de 14,9% em relação ao mesmo período de 2018. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de 4,9%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 76,0 pontos em dez/18 para 75,0 pontos em jan/19.
  - Diferentemente do que acontece com o indicador de emprego atual que já está em patamar otimista, o indicador de perspectiva profissional segue baixo. Reforçamos que isso pode estar relacionado a dúvidas com o futuro próximo.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 94,2 pontos em jan/19, com variação de 65,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dez/18, houve aumento de 3,1%.
  - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou aumento, indo dos 80,0 pontos de dez/18, aos 83,1 pontos em jan/19.
  - Existe uma expectativa positiva quanto ao desempenho da economia com o novo governo. Isso repercute numa perspectiva de consumo maior. À medida que essa expectativa vai se concretizando (ou não), a perspectiva de consumo deve refletir a percepção dos agentes.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.